



Câmara Municipal de São Caetano do Sul

Senhor Presidente,

O Deputado Federal Glauber Braga (PSOL-RJ) está sofrendo uma injusta, ilegítima e autoritária tentativa de cassação de seu mandato, promovida pelos partidos e deputados ligados à ultradireita.

O deputado Glauber tem sido alvo, reiterada vezes, de perseguição pelos setores de ultradireita em função de suas posições políticas de solidariedade ao povo palestino, contra o processo de privatização das empresas públicas e suas denúncias contra os casos de corrupção do Orçamento Secreto de Arthur Lira e do centrão.

Nesta quarta-feira, 02/04, o conluio pela cassação deu mais um importante passo. O relator do processo deputado Paulo Magalhães (PSD-BA), votou pela cassação do mandato do



Câmara Municipal de São Caetano do Sul

parlamentar. O deputado é acusado pelo Partido Novo de quebra de decoro parlamentar por ter expulsado da Câmara no dia 16 de abril, com empurrões e chutes, o integrante do Movimento Brasil Livre (MBL) Gabriel Costenaro. A representação cita também ofensas e a agressão de Glauber Braga ao deputado Kim Kataguirí (União-SP), que também é do MBL e naquela ocasião acompanhou o ativista agredido.

O MBL é conhecido por usar táticas de provocação, intimidações e agressões contra ativistas sociais e de esquerda e, no último mês de abril, um de seus integrantes perseguiu e insultou Glauber na Câmara, até ser expulso do local.

O processo é claramente uma manobra política de corruptos do Centrão e grupos da extrema direita, liderado por Arthur Lira, para tentar intimidar e silenciar todos que se posicionam contra as políticas nefastas e negociatas desses setores. O mandato de Glauber tem denunciado os escândalos de corrupção e desvios de recursos públicos orquestrados por Lira e seus aliados, assim como privatizações e a entrega do patrimônio público.

O processo se torna ainda mais escandaloso quando comparado à inércia do Conselho de Ética em relação a outros processos contra parlamentares de extrema direita, em casos escancarados de quebra de decoro parlamentar, como de Carla Zambelli (que perseguiu com uma arma um homem negro nas eleições em 2022), Nikolas Ferreira (notório lgbtfóbico) e Bia Kicis (defensora da ditadura e atos golpistas de 8 de janeiro).

Não vamos aceitar essa perseguição e tentativa de intimidação de Glauber Braga por defender pautas de interesse da classe trabalhadora e denunciar as falcatruas de Lira e do Centrão. Essa perseguição ameaça não apenas seu mandato, mas é um ataque às liberdades democráticas e aos interesses dos trabalhadores



Câmara Municipal de São Caetano do Sul

brasileiros.

REQUEREMOS À MESA DIRETORA, nos termos regimentais, que se digne fazer constar em Ata e nos Anais de nossos trabalhos legislativos, **MOÇÃO DE APOIO** ao Deputado Federal Glauber Braga, pela perseguição que está sofrendo na Câmara dos Deputados, para cassarem o seu mandato.

Plenário dos Autonomistas, 03 de abril de 2025.

BRUNA CHAMAS BIONDI
(MULHERES POR + DIREITOS)
VEREADORA